



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COLÉGIO GABARITO

*Ensinar é um exercício de imortalidade.
De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver
o mundo pela magia da nossa palavra.
O professor, assim, não morre jamais.*

Rubem Alves



SUMÁRIO

1. Projeto Político Pedagógico	4
2. Identificação	6
3. Caracterização do Colégio.....	6
3.1 Missão Institucional	7
3.2 Visão Institucional.....	7
3.3 Valores.....	7
3.4 Caracterização	8
3.4.1 Diagnóstico do Colégio Gabarito e a realidade contextual	8
3.4.2 Alunos	8
3.4.3 Professores e Funcionários	8
4.1 Da Missão do Colégio Gabarito	11
4.2 Dos Princípios do Colégio Gabarito.....	11
4.2.1 Dos Princípios Filosóficos	13
4.2.2 Dos Princípios Epistemológicos.....	13
4.2.3 Dos Princípios Pedagógicos	14
5 – Dos objetivos do Colégio Gabarito	15
6 – Organização da escola.....	15
6.1 – Concepção da mobilidade escolar	17
6.2 – Concepção da avaliação	17
6.3 – Definição de qualidade das aprendizagens e da escola.....	18
6.4 - Programa de acompanhamento de acesso, de permanência dos estudantes e de superação da retenção escolar.....	20
7.1 - Programas e Projetos Institucionais.....	20
7.2 - Eventos e Atividades Institucionais.....	21
8.1 - Currículos e Programas.....	24
8.2 - Organização curricular para Ensino Fundamental.....	24
II - Matemática:.....	26
III - Ciências da Natureza:	26



IV - Ciências Humanas:	26
8.2.1 Da Área de Linguagens	26
8.2.2 Da Área de Matemática	27
8.2.3 Da Área de Ciências da Natureza	27
8.2.4 Da Área de Ciências Humanas	27
8.3 - Organização curricular para Ensino Médio - BNCC	27
8.3.1 - Organização curricular para Ensino Médio	28
8.4 - Material Didático	34
9.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem	34
9.2 Estudos de Recuperação	36
9.3 Progressão	37
9.4 Classificação e Reclassificação	38
9.7 - As Ações do Cuidar e do Educar	42
10. Controle de Frequência	44
11. Processos a serem utilizados para promover a articulação com a comunidade	44
12. Atividades de formação continuada em serviço dos profissionais da escola	45
13. Adaptação ao ensino híbrido	48
14. Plano Pedagógico	48
14.1 Espaço físico da instituição	48
14.1 Programação das atividades	49



1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1. Projeto Político Pedagógico

Este documento contém o Projeto Político Pedagógico do Colégio Gabarito - Ensino Fundamental anos finais e do Ensino Médio. Nele, apresentamos os programas, os projetos de ação e como se organiza o trabalho pedagógico do Colégio.

De acordo com Betini*, *“a Proposta Político Pedagógica mostra a visão macro do que a Instituição Escolar pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como às funções administrativas. Retrata também a concepção de homem e seu mundo, na sociedade política e social que está inserido”*. Como nos afirma Saviani**, *“toda a prática educativa enquanto tal, possui uma dimensão política, assim como toda prática possui em si mesma uma dimensão educativa”*.

A construção do Projeto Político Pedagógico, além de ser uma exigência normativa, é, preliminarmente, um instrumento ideológico, político, que pretende atingir a gestão de resultados de aprendizagem, a partir do momento que ele traz a organização, a execução e avaliação do universo escolar, dentro de um processo dinâmico e criativo, de ação-reflexão e ação.

Ele foi elaborado pela comunidade Gabarito, com representações distintas, para atender aos anseios dos uberlandenses, do presidente da Entidade Mantenedora, da direção e dos profissionais do Colégio Gabarito, no oferecimento do Ensino Fundamental – anos finais e Ensino Médio. O Colégio Gabarito ampliou suas atividades com o reconhecimento público do cumprimento do seu objetivo: oferecer educação que transforme, que contribua na formação plena de todos os seus alunos.

*BETINI, Geraldo Antônio. *A construção do Projeto Político pedagógico da Escola*. São Paulo, Revista Pedagógica Unipinhal, v.01, n.3, jan/dez 2005.

**SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*. 10 ed. Rev. Campinas: Autores Associados, 2008. 160 p. (Coleção Educação Contemporânea)



O Projeto Político Pedagógico do Colégio Gabarito foi pensado coletivamente e está fundamentado na **legislação vigente**.

- na Lei de Diretrizes e Bases nº 9394 de 20 de dezembro de 1996;
- na Resolução CNE nº 4, de 13 de julho de 2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
- na Resolução CNE nº 7, de 14 de dezembro de 2010 - Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos;
- na Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, no âmbito da Educação Básica;
- no Documento homologado pela Portaria nº 1570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, seção 1, pág. 146, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, do Ensino Médio;
- na Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018, que institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa Ensino Médio (BNCC-EM);
- na Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, que “Atualiza as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio”;
- no documento de caráter normativo que detalha a Base Nacional Comum, no qual foi discutido e estudado pela Equipe Diretiva e Docente das Unidades Gabarito;

O material didático foi atualizado, de acordo com a normatização da BNCC, possibilitando ao aluno um estudo reflexivo, baseado nos valores humanos, na ética e no desenvolvimento do raciocínio lógico. Sua elaboração considera as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais. Explicita as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver e expressa, portanto, a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas.

O material didático, composto por apostila física e na forma *on-line*, é elaborado para nortear as diversas fontes de pesquisas, o que possibilita aulas dinâmicas e dialogadas, que levam à pesquisa e ao uso das Tecnologias (sala Google for Education) com gabaritos digitais, plataformas *moodle*, internet, *links*, vídeos e textos complementares relacionados ao conteúdo ministrado, levando o aluno a ser o construtor de seu conhecimento e desenvolver competências que possam colaborar para que ele resolva demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

A escola oferece ainda turmas de no máximo 40 alunos no Ensino Médio e no Ensino



Fundamental anos finais 35 alunos por turma, garantindo maior interação entre o professor e o aluno e, ainda, apresentando o melhor custo-benefício do mercado de ensino.

A rematrícula (alunos veteranos) será realizada geralmente no mês nove, de acordo com os critérios do Contrato assinado pelo responsável e a Matrícula alunos novos, inicia-se sempre após o Concurso de Bolsa, que tem critérios específicos definidos em seu Edital e será amplamente divulgado no site na época da prova, que acontecerá no mês de outubro de cada ano letivo.

A matrícula de novatos será durante todo o ano, considerando sempre o número de alunos que o Colégio considera como total para cada turma.

Todo aluno devidamente matriculado receberá em seu no primeiro dia letivo o Manual do Aluno, com informações detalhadas sobre todo o processo pedagógico e disciplinar do colégio Gabarito.

2. IDENTIFICAÇÃO: DADOS DA INSTITUIÇÃO

2. Identificação

- ◆ Nome da Escola: Instituição de Ensino Souza e Borges LTDA - Colégio Gabarito
- ◆ Endereço completo: Rua José Borges , Qd.19, LT. 6-R , s/n , sala 9 , esquina com Rua Dr. Ciro Palmerston , Setor Central , Caldas Novas - GO ., Telefone: [\(64\) 93500-2339](tel:(64)93500-2339), E-mail: colegiogabaritocn@gmail.com:
- ◆ Tipificação : Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio
- ◆ Entidade mantenedora: Instituição de Ensino Souza e Borges – Presidente: Carlos Henrique Santos Nunes Souza

3. CARACTERIZAÇÃO DO COLÉGIO

3. Caracterização do Colégio

A ideia de se criar uma escola com os padrões do Colégio Gabarito consolidou-se em 2011, com a abertura da primeira unidade, onde foi criado o pré-vestibular. Com o sucesso da Instituição, os dirigentes implantaram na Unidade Ensino Médio. Em 2018, o Ensino Fundamental II (Anos Finais), que passou a funcionar a partir do mês de janeiro de 2019.

Diante da seriedade e do sucesso comprovados do trabalho do Colégio Gabarito na região do Triângulo Mineiro, a comunidade caldas novense, pediu ao Presidente da Entidade Mantenedora



envida todos os esforços e articular e recursos humanos, materiais, estruturais e para implantar mais uma Unidade do Colégio Gabarito, no município de Caldas Novas, com início das atividades escolares previsto para o ano letivo de 2025.

3.1 Missão Institucional

Contribuir na formação educacional de pessoas para a construção de um país mais forte, mais estável, mais feliz, que responda aos desafios do cotidiano de forma mais igualitária.

3.2 Visão Institucional

Consolidar-se num centro educativo de grande porte, por meio de ações formativas, culturais e sociais, que seja reconhecido, nacional e internacionalmente, pela contribuição na formação de profissionais que contribuam no crescimento do país.

3.3 Valores

- Abertura e respeito para com os clientes internos e externos;
- Empenho para contribuir no desenvolvimento e no potencial dos alunos;
- Capacidade para aceitar grandes desafios e conduzi-los até o final;
- Atitude crítica e dedicação no que tange à qualidade do serviço prestado;
- Melhoramento contínuo na formação de todos os segmentos de colaboradores;
- Responsabilidade nos compromissos e resultados perante os clientes, parceiros e colaboradores.



3.4 Caracterização

3.4.1 Diagnóstico do Colégio Gabarito e a realidade contextual

O Colégio Gabarito surgiu da iniciativa de dois professores na organização de uma instituição de ensino que possibilitasse a continuidade da escolarização do aluno, na etapa final da Educação Básica – Ensino Médio, com a finalidade de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, viabilizando o prosseguimento de estudos.

O trabalho de sucesso do colégio já está concretizado em outras unidades escolares, nos municípios de Uberaba, Araxá e Uberlândia. Com isso, fortalece sua crença e confiança na educação como forma de superar as desigualdades sociais. Ademais, há um projeto de expansão da mantenedora e, hoje, outras cidades com escolas licenciadas comungam da marca, filosofia, projetos pedagógicos, programas institucionais e formações continuadas.

As condições da estrutura física, de localização, de acesso, de segurança, dos diferentes ambientes educativos existentes e do material didático, são fatores fundamentais para que os resultados do trabalho desenvolvido pela escola sejam os melhores.

O serviço de excelência prestado pelo Colégio Gabarito, na perspectiva de uma escola rigorosa e carinhosa, já é reconhecido com a inserção de muitos alunos nas Universidades Federais e Particulares.

Observa-se também um número crescente de alunos que se matriculam nos colégios, ano a ano.

3.4.2 Alunos

Os estudantes do Colégio Gabarito são oriundos de classe média e classe média alta, apresentando um nível sociocultural diverso. Atenderá alunos de várias regiões da cidade de Caldas Novas bem como alunos da própria cidade, uma vez que fica localizado em região central e de fácil acesso. Atenderá ainda alunos residentes em cidades circunvizinhas à cidade de Caldas Novas.

O maior interesse manifestado pelos pais é uma educação adequada, que prepare os jovens para processos seletivos, seu ingresso às Universidades/Faculdades, e que tenha também o compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, moral e simbólica.

3.4.3 Professores e Funcionários



O Colégio conta com profissionais que são habilitados, com um perfil empreendedor, que acreditam que a educação é capaz de transformar o homem, possibilitando-lhe ampliar seus horizontes, tornarem-se autônomos, livres e verdadeiramente cidadãos; por isso, investe na formação continuada de seus profissionais, reconhece o valor pessoal e profissional de cada um e organiza todo o trabalho de forma a garantir a articulação entre os diferentes segmentos, com harmonia, competência, cooperação, acolhida e responsabilidade.

Os funcionários da área técnica e administrativa (diretor, coordenador pedagógico, diretor financeiro, profissional da biblioteca, secretário, auxiliar de serviços gerais) possuem a habilitação necessária para o exercício das funções e são considerados como formadores dentro da instituição.

Para se referir aos professores, utilizamos das palavras de Cunha (1998):

“A forma de ser professor é um todo e depende, certamente, da cosmovisão que ele possui. Não sei até que ponto é importante ou possível classificar as atitudes dos professores. Até porque também elas, como fruto da contradição social, nem sempre apresentam formas lineares e totalmente coerentes com uma corrente filosófica. É inegável, porém, que a forma de ser e de agir do professor revela um compromisso. E é esta forma de ser que demonstra mais uma vez a não neutralidade do ato pedagógico.” (CUNHA, 1998. p.70).

Acreditamos que o mundo moderno pede do educador habilidades, competências e conhecimentos que não eram mencionados tempos atrás.

O professor que atua com a alma é aquele que tem dentro de si o que há de mais importante na educação: a pessoa do “aluno”. Ele sim é a alma do negócio, a premissa básica que molda os caracteres necessários para a existência do ser professor. (FREIRE Serrano, 2008).

E é nesse contexto, que o Colégio Gabarito exige que seus docentes tenham a ideia de bom professor, o profissional prático-reflexivo, que apresenta um manejo diante da complexidade e sabe como resolver problemas através da integração criativa e crítica entre técnica e conhecimento. E essas duas dimensões – prática e teórica – aparecem em um quadro dialético que permite um trabalho reflexivo, habilidoso e contundente. Aqui vale lembrar Freire (1996, p.22) ao citar que “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria/prática, sem a qual a teoria pode ir virando “blá-blá-blá” e a prática, ativismo”.



Quando você ama o que faz, faz com maior intensidade, com mais brilho, permitindo que esse amor transponha os limites do seu corpo físico e se manifeste em atitudes. É abrangente, contagiante, envolvente. O educador é considerado como um mediador do conhecimento, porém para se praticar uma pedagogia de qualidade é necessário priorizar o desenvolvimento humano e o respeito às diferenças.

O educador do futuro, além de desempenhar no âmbito da sua profissão suas habilidades interpessoais, competências e seu controle emocional, deve proporcionar ao seu alunado não só o aprendizado, mas o gosto em adquirir o conhecimento.

Como atingir um padrão de excelência é a grande meta do Colégio Gabarito, apropriamos das 20 características necessárias para um bom professor, descritas na reportagem da Revista Nova Escola, Edição nº 283, outubro/2010, por acreditarmos que essas crenças são fundamentais para o sucesso do desempenho do trabalho docente:

- 1- Domina os conteúdos;
- 2- Tem consciência das características de desenvolvimento dos alunos;
- 3- Conhece as didáticas curriculares das disciplinas;
- 4- Domina as diretrizes curriculares das disciplinas,
- 5- Organiza os objetivos e conteúdos de maneira coerente com o currículo, o desenvolvimento dos estudantes e seu nível de aprendizagem;
- 6- Seleciona recursos e estratégias de aprendizagem de acordo com os objetivos de aprendizagem e as características de seus alunos;
- 7- Escolhe estratégias de avaliação coerentes com os objetivos de aprendizagem;
- 8- Estabelece um clima favorável para a aprendizagem, promovendo as relações pessoais, o respeito e empatia;
- 9- Manifesta altas expectativas em relação às possibilidades da aprendizagem de todos;
- 10- Institui e mantém normas de convivência em sala;
- 11- Demonstra e promove atitudes e comportamentos positivos;
- 12- Comunica-se efetivamente com os pais de alunos;
- 13- Aplica estratégias de ensino desafiantes, levando o alunado à pesquisa e a reflexão;
- 14- Utiliza métodos e procedimentos que promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo, crítico e o raciocínio lógico do alunado;
- 15- Otimiza o tempo disponível para o ensino;
- 16- Avalia e monitora a compreensão dos conteúdos;
- 17- Busca aprimorar seu trabalho constantemente com base na reflexão sistemática,



na autoavaliação e no estudo.

- 18- Trabalhar em equipe;
- 19- Possui informação atualizada sobre as responsabilidades de sua profissão;
- 20- Conhece o sistema educacional e as políticas vigentes.

A Avaliação Institucional interna é realizada, anualmente, para rever o conjunto de objetivos e de metas a ser concretizado, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educacional, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão estabelecida, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola.

4. DA MISSÃO E DOS PRINCÍPIOS DO COLÉGIO GABARITO

4.1 Da Missão do Colégio Gabarito

O Colégio Gabarito, visando caminhar rumo a sua missão, instituída coletivamente pela sua comunidade, trabalha sempre voltada a atingir maior eficácia à atividade fim da escola, propiciando ao aluno o alcance de uma visão cada vez mais ampla e mais crítica da sociedade e da realidade, preparando-o para a convivência na contemporaneidade, através da busca, seleção, interpretação e análise de informações, tornando-o um indivíduo ético, criativo e afetivo verdadeiramente cidadão; essas são algumas das principais características que julgamos ser necessárias para um país mais forte e feliz.

4.2 Dos Princípios do Colégio Gabarito

Deseja-se que a educação seja voltada à preparação do aluno para o mundo e suas contradições e diferenças, dando-lhes condições de adquirir conteúdos, de socializar e participar de forma organizada e ativa na democratização da sociedade. Assim, não basta que os conteúdos sejam apenas ensinados, mas relacionados a sua importância humana e social; por sua vez, os métodos devem vir subordinados aos conteúdos e estes devem promover a aquisição do saber vinculado à realidade social, a sua interdisciplinaridade que lhe é própria e aos interesses dos educandos.

Com atendimento às necessidades do aluno e da sociedade, são alvos do Projeto Pedagógico do Colégio Gabarito, não somente com a aprovação nos concursos oferecidos pelo mercado, mas a integração do aluno na sociedade, fortalecendo suas convicções



através da crítica positiva, mostrando a realidade da sociedade onde está inserido de forma a tornar-se componente essencial, para seu próprio crescimento e daqueles que o circundam. Não somente valores intelectuais, mas também valores morais são tratados de maneira a completar a bagagem necessária para que seja bem-sucedido em suas atividades extraescolares e posteriores à escola.

Quanto às Políticas de Educação Inclusiva, considera-se como princípio o respeito à individualidade e à diferença capaz de acolher a todos com necessidades especiais distintas, dando oportunidades e condições, com monitores que auxiliam na locomoção, no acompanhamento pedagógico parcial e com acessibilidade. O Colégio atende alunos que apresentam laudos atualizados anualmente, alguns com acompanhamento externo de psicopedagogos, neuropediatras, neurologistas e psicólogos que, junto à coordenação pedagógica e docentes, estruturam um Plano de Trabalho personalizado, sempre contando com apoio e participação da família.

Sempre que a coordenação sente a necessidade de algum atendimento profissional que possa ajudar na adaptação e/ou aprendizagem do aluno comunica à família para que, juntos, possam integrá-lo e ajudá-lo da melhor forma a garantir uma aprendizagem e socialização devidas. O encaminhamento é sugerido ao profissional especializado que, a partir daquele momento, contratado pela família, possa indicar algum procedimento específico através de um laudo atualizado enviado ao Colégio.

Somente a partir deste laudo atualizado e indicação, devidamente comprovados por um profissional habilitado, o Colégio tem condição de adequar metodologia e avaliação, se for o caso.

Há de se ressaltar que o Colégio Gabarito não se configura como uma escola de inclusão total, ou seja, que desenvolve uma prática que atenda a todos os tipos de necessidades com equipes multidisciplinares de atendimento e recursos tecnológicos para além da natureza educativa.

Trata-se de uma escola regular que atende os estudantes com necessidades especiais, conforme dispõe a legislação brasileira e as principais convenções internacionais, como ratificado na Resolução que institui a *BNCC*, em seu Art. 9º, “as instituições ou redes de ensino devem intensificar o processo de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas classes comuns do ensino regular, garantindo condições de acesso e de permanência com aprendizagem, buscando promover atendimento com qualidade”.



4.2.1 Dos Princípios Filosóficos

A partir de uma concepção inclusiva, nos moldes do socio interacionismo, o colégio compreende a educação como construção coletiva, permanente, baseada nos princípios de convivência, solidariedade, justiça, respeito, valorização da vida na diversidade e na busca do conhecimento. Nessa perspectiva, utiliza-se de uma metodologia cooperativa e participativa, que contribua na construção da autonomia moral e intelectual de todos os envolvidos no processo educativo, buscando humanização e a mudança social. Assim, a ação educativa no colégio, apresenta na proposta pedagógica, a premissa de que o conhecimento é construído nas discussões coletivas e que as relações de aprendizagem possibilitam a reversibilidade de papéis no ato de ensinar e aprender. A aprendizagem precisa acontecer a partir de problemas reais; assim, educar é mais que reproduzir conhecimento. É, sobretudo, responder aos desafios da sociedade na busca da transformação.

Desta forma, o colégio fundamenta-se em princípios, tais como:

- a) Dignidade da pessoa humana – implica desenvolver em cada aluno a consciência do respeito aos direitos humanos, repúdio à discriminação de qualquer tipo, acesso condições de vida digna, respeito mútuo nas relações interpessoais, públicas e privadas.
- b) Igualdades de direitos – refere-se à necessidade de garantir a todos a mesma dignidade e possibilidade de exercício da cidadania. Para tanto, há que se considerar o princípio de equidade, isto é, que existem diferenças (étnicas, culturais, regionais, de gênero, etárias, religiosas e outras) e desigualdades (socioeconômicas) que necessitam ser levadas em conta para que a igualdade seja efetivamente alcançada.
- c) Participação - como princípio democrático, trabalha a noção de cidadania ativa e a participação de todos no espaço público, compreendendo que todos têm os mesmos direitos, independente das diferenças de classe, étnicas religiosas, entre outras.

4.2.2 Dos Princípios Epistemológicos

O Colégio Gabarito tem por princípios epistemológicos:

- a) O conhecimento pode ser amplamente construído por meio da participação ativa dos sujeitos, da reflexão e da interação social;
- b) O conhecimento implica uma interação significativa entre sujeito e o objeto do conhecimento, processo que transforma a ambos;
- c) O conhecimento individual e coletivo são construções históricas.



4.2.3 Dos Princípios Pedagógicos

O Colégio Gabarito entende que a prática pedagógica deve ser coerente com os valores expressos nos demais princípios.

Partindo dessa concepção, a instituição fundamenta seus princípios didático-pedagógicos em teorias que trazem para a escola uma nova visão no que se refere à relação existente entre o conhecimento, o aluno e o professor. Essa relação é integrada, construtiva e compartilhada, e tem por finalidade atender às necessidades e expectativas dos alunos.

De acordo com Marques (1999), busca-se hoje a educação baseada na interlocução dos sujeitos, para construção do conhecimento que expressa a realidade cotidiana, pessoal e coletiva, em interação com saberes prévios. Professores e alunos trocam depoimentos sobre suas atividades e experiências, com o intuito de fornecer novos significados aos saberes. Ouvir e falar, dizer-se mutuamente, os alunos entre si e aos professores, e estes entre si e os alunos. A construção do saber pedagógico deve-se dar pela troca de experiências de vida, constituindo ações em parceria e formando professores- pesquisadores da prática, que busquem dar unidade aos saberes fragmentados e fundar uma comunidade científica. (MARQUES, 1999, p.15)

Essa concepção tem por princípios:

- a)** ensino e aprendizagem são processos distintos, mas interdependentes: é o ensino que deve buscar o diálogo com a aprendizagem;
- b)** o conteúdo a ser ensinado deve ser compreendido numa perspectiva ampla, de forma concluir o que devemos saber, o que devemos fazer e que devemos ser;
- c)** os tipos de relações que se estabelecem entre professores e alunos, entre alunos e alunos e desses com o conhecimento são fatores determinantes da aprendizagem;
- d)** a capacidade de aprender é a expressão máxima da competência e autonomia cognitiva e moral;
- e)** o processo de ensino-aprendizagem deve favorecer a integração dos conhecimentos tecnológicos, científicos, filosóficos, éticos, estéticos e espirituais, em função da integridade dos sujeitos e de sua compreensão e atuação na sociedade globalizada em que vivemos;
- f)** A família, o simples convívio social, os meios de comunicação e, até mesmo o trabalho, nem sempre possuem condições de propiciar essa vivência.



5. DOS OBJETIVOS DO COLÉGIO GABARITO

A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Tendo em vista os fins da educação nacional, os objetivos gerais da Educação Básica, o Colégio Gabarito se propõe a alcançar os seguintes objetivos:

- a) possibilitar ao educando oportunidades favoráveis ao desenvolvimento de suas potencialidades, tendo em vista, diferenças individuais;
- b) promover estudos, visando à adequação de novos métodos e processos à situação ensino aprendizagem;
- c) manter o intercâmbio comunidade/escola, tornando oportuna a integração do aluno no seu meio físico e social;
- d) desenvolver o senso de responsabilidade, o espírito criador e hábitos de reflexão, promovendo a autorrealização;
- e) integrar o aluno à sociedade, mediante preparação para o trabalho por meio de aperfeiçoamento;
- f) assegurar ao educando o domínio dos processos de leitura, escrita, norteados pelos gêneros textuais e a educação matemática;
- g) possibilitar ao aluno o prosseguimento de estudos em grau superior;
- h) possibilitar a pesquisa como forma de aprendizagem, uma vez que o colégio é uma porta aberta para a educação inicial superior;
- i) utilizar de todos os recursos da tecnologia de informação e comunicação para que a aprendizagem se efetive, estabelecendo amplo diálogo com o mundo digital.

6. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

O Colégio Gabarito estrutura-se de acordo com a Educação Nacional, oferecendo todos os segmentos da Educação Básica, atento às demandas contemporâneas e à normatização vigente.

Parte de uma das premissas da BNCC que preconiza que “... as aprendizagens essenciais devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento das competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de



aprendizagem e desenvolvimento” - BNCC Ensino Médio, pág. 8.

Ainda nessa mesma parte do documento, “*competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conhecimentos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais) atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho*” para transformar assim, a sociedade.

A Pesquisa aparece de forma evidente ao se afirmar que ... “*é preciso saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e diversidade*”. - BNCC Ensino Médio, pág. 14.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, entende-se e faz-se o planejamento de modo a superar as rupturas que ocorrem entre as fases desta etapa, como regulamentado no Art. 23 do mesmo documento. Há uma melhor compreensão dos estudantes como sujeitos, com histórias e saberes construídos nas interações com outras pessoas e seu entorno mais próximo ao universo da cultura midiática e digital. Isso fortalece o potencial da escola como espaço formador e orientador de uma cultura consciente, crítica e participativa.

Cabe à escola contribuir para o delineamento do projeto de vida dos estudantes estabelecendo uma articulação com seus anseios do Ensino Médio. O último segmento da Educação Básica, Ensino Médio, consolida e aprofunda os conhecimentos adquiridos aprimorando o educando como pessoa, desenvolvendo a autonomia intelectual e pensamento crítico. Aprimora o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, de acordo com a LDB, de 20/12/1996.

A BNCC acentua, nesse segmento, a necessidade de “*elaborar propostas pedagógicas que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais. ... “a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas, considerando que as necessidades dos estudantes são diferentes.* - BNCC Ensino Médio, pág. 15.

Assim sendo, o Colégio tem o propósito de continuar contextualizando os conteúdos dos componentes curriculares a fim de torná-los significativos.

Os Itinerários Formativos acontecem de forma prática a partir do ano 2022, como necessidade de nova organização interdisciplinar dos componentes curriculares, adotando estratégias dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.

Todo aluno recebe o Manual em seu primeiro dia de aula e, nele, consta, de forma detalhada, no item “BNCC e a Reforma do Ensino Médio” todo o embasamento



pedagógico e legal das mudanças realizadas e seus procedimentos.

O Colégio tem estrutura física, recursos humanos, materiais, tecnológicos e pedagógicos para o atendimento do nível de ensino em todos os turnos.

6.1 Concepção de Mobilidade Escolar

Mobilidade em educação significa ter disponível ferramentas de registro e comunicação para o desenvolvimento de atividades em situações de ensino para além da sala de aula. Isto também significa oferecer suporte ao aluno e professor através de um tráfego facilitado das informações pertinentes, não só referentes ao material de ensino e trabalhos desenvolvidos, mas também de informações fundamentais para definição de pré-requisitos, constituição de grupos e melhor aproveitamento de habilidades já desenvolvidas. Não é só o equipamento que se move, sem fronteiras, mas também a informação útil para o aluno e para a escola.

A mobilidade derruba os limites da sala de aula e, com outras tecnologias, tira da escola a referência de ser o único espaço geográfico de concentração do saber, colocando o conhecimento “na mão” de todas as pessoas.

A escola faz uso dessas novas tecnologias visto que nossos alunos têm fácil acesso a celulares, computadores e tablets contribuindo assim para a difusão do conhecimento.

6.2 Concepção de Avaliação

A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político.

A validade da avaliação, na sua função diagnóstica, liga-se à aprendizagem, possibilitando o aprendiz a recriar, refazer o que aprendeu, criar, propor e, nesse contexto, aponta para uma avaliação global, que vai além do aspecto quantitativo, porque identifica o desenvolvimento da autonomia do estudante, que é indissociavelmente ético, social, intelectual.

Em nível operacional, a avaliação da aprendizagem tem, como referência, o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas, bem assim no projeto político-pedagógico da escola.

A avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental de caráter formativo



predominando sobre o quantitativo e classificatório, adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar.

6.3 - Definição de qualidade das aprendizagens e da escola

A definição da Qualidade da Educação é uma tarefa complexa porque envolve contextos, atores e situações diversificadas.

Nessa escola, procuramos, por meio de sua estrutura, características em especial quanto aos projetos desenvolvidos; o ambiente educativo e/ou clima organizacional; o tipo e as condições de gestão; a gestão da prática pedagógica; os espaços coletivos de decisão; o projeto político-pedagógico da escola; a participação e integração da comunidade escolar; a visão de qualidade dos agentes escolares; a avaliação da aprendizagem e do trabalho escolar realizado; a formação e condições de trabalho dos profissionais da escola, a dimensão do acesso, permanência e sucesso na escola, dentre outros, impactar positivamente na qualidade da aprendizagem na escola. Nessa direção, de acordo com Matsuura (2004, p.1), uma escola de qualidade ou uma boa escola é “aquela em que existe um clima favorável à aprendizagem, em que os professores e gestores são líderes animadores e em que a violência é substituída pela cultura da paz e pelo gosto de os alunos irem a uma instituição que atende às suas necessidades. Uma boa escola tem um currículo significativo: mantém um pé no seu ambiente e outro na sociedade em rede”.

6.4 - Programa de acompanhamento de acesso, de permanência dos estudantes e de superação da retenção escolar

O Colégio Gabarito desenvolve um programa que visa acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e evitar o abandono escolar e a repetência. Esse programa tem como princípios básicos:

- **Identificação e diagnóstico:** O primeiro passo é identificar os estudantes em risco de abandono e evasão e diagnosticar as causas que podem levá-los a abandonar a escola, visando dar todo o suporte necessário para a sua permanência.
- **Participação da família:** A participação dos pais ou responsáveis na vida escolar dos estudantes contribui para a promoção do engajamento juvenil e para a valorização da educação que, por sua vez, são fundamentais para a redução do abandono e da evasão.
- **Redução de déficits de aprendizagem:** Os déficits de aprendizagem precisam ser



diagnosticados logo no início do ano letivo e serem adotadas medidas para sua superação, de modo que os estudantes consigam acompanhar adequadamente o conteúdo dado em sala de aula.

- **Relação professor(a)-estudante:** A relação entre professores e estudantes precisa ser qualificada de modo que se estabeleçam vínculos que permitam maior abertura e reciprocidade. O envolvimento dos estudantes na condução da sala de aula e o reconhecimento de esforços, avanços e conquistas precisa fazer parte do dia a dia da escola.
- **Engajamento cognitivo e afetivo:** O abandono e a evasão são precedidos por um processo gradual de desengajamento dos estudantes. Portanto, promover o engajamento é uma ação preventiva central. Uma das formas de promovê-lo é com maior participação dos estudantes no cotidiano da escola. É fundamental que o diretor esteja aberto a diversas formas de participação estudantil, estimulando o protagonismo juvenil.
- **Planos para o futuro:** A escola deve se organizar de modo que os diversos Projetos de Vida dos estudantes sejam alvo de ação de toda a equipe escolar que deve auxiliar na sua construção, execução e acompanhamento.
- **A escola como uma comunidade:** A escola deve ser um espaço de constante acolhimento, de modo que os estudantes tenham um forte sentimento de pertencimento.

7. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO ESCOLAR

Todo o Ensino fundamental e o Ensino Médio são organizados em séries anuais com uma carga horária de 800 horas, distribuídas em, no mínimo, 200 dias letivos. No Plano Curricular, áreas, disciplinas/componentes curriculares e horas-aula são formalizados dentro desse padrão. Todos eles encontram-se em anexo.

O colégio leva em conta em sua organização e em seu espaço escolar a qualidade do tempo, do conhecimento, da interação, dos desafios e dos intercâmbios possíveis, como atividades extracurriculares, pois a aprendizagem é uma atividade bastante complexa, que não ocorre de forma linear e sequencial.

Por sua vez, a organização do espaço é um fator importante à prática educativa, onde se utilizam todos os espaços disponíveis, para promover a aprendizagem dos alunos.

A enturmação visa a organização de turmas heterogêneas e bem equilibradas, onde o número de alunos matriculados definirá o número de turmas.

Há um acompanhamento pedagógico personalizado visando aprendizagem de



todos os alunos, respeitando seus diferentes ritmos. Quando a coordenação pedagógica vê a necessidade de um atendimento psicológico ou psicopedagógico o responsável é comunicado e a sugestão de um atendimento externo é recomendado.

Desenvolvemos **programas, projetos, eventos e atividades institucionais**, que tornam a escola viva, dinâmica, interdisciplinar e que os estudantes são protagonistas de ações e atividades pedagógicas, a saber:

7.1 - Programas e Projetos Institucionais

Cultura e Cidadania- Um programa desenvolvido por meio de aulas semanais inseridas na grade horária regular para alunos desde o **1º ano do Ensino Fundamental até a 2ª série do Ensino Médio**. Essa disciplina é norteada por temas da atualidade, possibilitando que nosso(a) aluno(a) esteja sempre conectado(a) com a realidade social, econômica, política e cultural, de modo que seja instrumentalizado(a) para compreender, analisar e problematizar questões locais e mundiais da contemporaneidade. Nela, o senso de pesquisa e investigação é estimulado de maneira sistemática, assim potencializa-se o processo de produção do conhecimento.

Projeto de Vida: Esse programa é oferecido aos alunos de **9º ano a 3ª série do Ensino Médio** por meio de uma disciplina semanal. Os objetos de conhecimento são organizados em 3 eixos norteadores, sendo: pessoal; social e profissional; fomentado e contribuindo assim com protagonismo e autonomia dos estudantes em suas escolhas. Por meio de metodologias criativas, os alunos atuam de modo ativo, participativo e reflexivo.

Revista Filosófica: Esse projeto é realizado com os alunos do **9º ano do Ensino Fundamental**, tem por objetivo relacionar a disciplina de Filosofia com assuntos da vida cotidiana numa abordagem interdisciplinar em que diversas áreas do conhecimento são acionadas para além de um processo significativo de reflexão. A revista valoriza as produções autorais dos estudantes, bem como seu desenvolvimento estético, criativo e cognitivo.

Produção da Fanzine: - Ao longo da **1ª série do Ensino Médio**, os alunos terão, por meio desse projeto, condições de reconhecer e refletir sobre diversos gêneros textuais. Além disso, irão imprimir, em cada produção, um aspecto totalmente autoral, criativo e relevante à emancipação intelectual e individual do estudante.

TCG - Trabalho Científico Gabarito: - Os alunos da **2ª série do Ensino Médio** desenvolvem, ao longo do ano, o TCG. Este possibilita o contato com técnicas específicas de



trabalhos científicos, passando por diversas etapas: pesquisa, entrevistas, produção de artigo e análise da banca. O tema norteador dos trabalhos é “*profissões*”, o que contribui significativamente para a escolha do curso acadêmico nos processos seletivos.

Viagens Pedagógicas e Trabalhos de Campo: - Ao longo de todas as séries do EF anos finais e EM, oferecemos projetos interdisciplinares que culminam em trabalhos de campo e/ou viagens pedagógico-culturais, conforme currículo e programa de cada série. Cabe à família a autorização ou não dos estudantes nestas atividades, porém todos os alunos têm acesso ao roteiro da proposta, realizando assim as aprendizagens seja de forma síncrona ou assíncrona na atividade.

7.2 - Eventos e Atividades Institucionais

GabaFolia – Na véspera do Carnaval, todas as unidades do Gabarito, em todos os segmentos, entram no clima festivo e divertem-se com marchinhas de Carnaval, fantasias criativas e muita alegria. Esse é nosso jeito Gabarito de começar cada ano letivo, com as apresentações de bloquinhos por turmas, o que desperta criatividade, espírito de liderança por turma e integração/adaptação de novos companheiros de jornada do ano letivo.

Cine Gabarito – A cada bimestre, os alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio participam da exibição de filmes seguidos de debates pertinentes a sua formação crítica e reflexiva. É uma atividade descontraída, a qual promove importantes discussões promovendo a socialização lúdica e criativa entre os estudantes, além da aproximação com o universo da linguagem cinematográfica.

Semana/Dia da Mulher – Dia 08 de Março é considerado o Dia Internacional da Mulher, dessa forma, todos os segmentos do Gabarito realizam, ao longo da semana, ações de conscientização e problematização sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea, bem como a construção história de suas conquistas, os desafios atuais, o mercado de trabalho, o combate à violência e ao feminicídio, o conhecimento de lideranças inspiradoras, entre outras abordagens pertinentes ao tema.

Encontro da Família – Momento entre pais e filhos da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, é realizado anualmente entre os meses de março e abril. Visa à integração entre as famílias. O evento ocorre em seu respectivo segmento em formato de piquenique em parques, passeios ciclísticos ou oficinas. Enfim, independente do formato do evento, a Família Gabarito participa num clima informal e acolhedor.

Momento Cultural – Ocorre uma vez por bimestre em cada segmento com a finalidade de trazer para o universo escolar apresentações artísticas que possam ampliar o universo cultural e estético



dos alunos. Ao mesmo tempo, possibilita um momento de integração entre os alunos e entre professores e alunos.

Feira das Profissões – Ao longo de uma semana, os alunos do 9º ano e Ensino Médio assistem a palestras conduzidas por profissionais de diversas áreas e oriundos de diferentes universidades. Tal atividade auxilia, assim, o estudante na escolha profissional. Também há exposição de universidades, oficinas, mesas-redondas de profissões e workshops.

Gincana Solidária – Atividade que envolve todos os segmentos, normalmente realizada de modo processual entre abril e junho. O objetivo é sempre arrecadar para doar, estimulando o espírito de solidariedade e o trabalho em equipe entre os alunos. A Gincana Solidária possibilita que crianças e adolescentes do Gabarito tenham contato com diferentes realidades sociais, sendo estimulados a conhecerem pessoas e instituições que serão beneficiadas.

Sarau Literário – As palavras, os diferentes gêneros textuais e as obras literárias estudadas são exploradas em suas diversas dimensões com os estudantes do Ensino Fundamental anos iniciais e finais. O mês de maio é assim, entre poesias, canções, encenações e exposições, os alunos e seus familiares se aproximam do universo misterioso e encantador da Literatura.

InterGaba – Nos meses de maio a junho, realizaremos os Jogos Interclasse, em que os alunos participam ativamente de diversas modalidades esportivas. Assim, mediados por seus professores, vão aprendendo a lidar com a competição de maneira saudável e respeitosa.

Arraiá Solidário – Nossa Festa Junina valoriza o universo rural e popular com suas manifestações musicais e ingressos para entidades sociais que necessitam de ajuda. Portanto, é mais uma atividade que estimula a solidariedade entre a comunidade escolar e é realizada anualmente em todos os segmentos.

Festival Brasilidades – Engloba um conjunto de ações realizadas ao final do mês de agosto, voltadas para a formação crítica e estética dos nossos estudantes, num movimento de valorização da cultura brasileira, assim, nosso folclore, as influências indígenas e as heranças africanas tornam-se foco das atividades. Além de apresentações artísticas, teremos exibição de vídeos, rodas de conversa, oficinas, exposição de trabalhos, *podcast*, tudo voltado para a compreensão crítica quanto à identidade do povo brasileiro.

Ciclo de Debates – Atividade realizada em parceria com psicólogas que desenvolvem debates a partir de temas, como redes sociais, *bullying*, drogas, profissões. Além disso, oferecemos atendimentos psicológicos individuais aos alunos do Ensino Médio e do Pré-vestibular.



Mostra Pedagógica – Momento de compartilhar, de modo envolvente e atrativo, os principais resultados dos projetos institucionais desenvolvidos ao longo do ano, por exemplo, Cultura e Cidadania. Na ocasião, outras atividades pedagógicas diferenciadas e inovadoras também são expostas para toda a comunidade escolar por meio de exposições, estandes, *banners* e apresentações artísticas. Envolvendo alunos da Educação fundamental ao Ensino Médio, é um evento que marca o encerramento do ano letivo, em que o conhecimento e a criatividade dos alunos ganham lugar de destaque.

GabaShow – Um espaço com toda a estrutura necessária para que o talento artístico do Aluno Gabarito vire show. Apresentações de música, dança e intervenção circense possibilitam que o(a) aluno(a) do Ensino Médio vivencie com seus colegas e professores momentos de descontração e alegria.

Aula Dica - Atividade voltada para os alunos que prestam vestibular UFU ou Enem. Nesse dia, eles participam de uma aula especial com todos os professores da equipe que trazem dicas valiosas para um excelente rendimento nos processos seletivos. Além das dicas, os alunos são acolhidos com atividades culturais e de relaxamento, ficando assim mais preparados para o momento da prova.

Formatura - Ao final de cada ciclo (segmento escolar), nossos alunos vivenciam com seus familiares um rito de passagem preparado com muito carinho. Um evento emocionante que simboliza as mudanças na trajetória escolar dos estudantes. São diversas homenagens preparadas para abrilhantar o evento.

Acompanhamento com psicólogo(a) escolar – Semanalmente, a escola disponibiliza atividades com um(a) psicólogo(a) que atenderá alunos para orientações em relação à sua vida pessoal e escolar. Não se trata de atendimento clínico, mas sim de um espaço disponível para que o jovem se sinta acolhido e tenha possibilidade de dialogar sobre suas dificuldades, recebendo orientações direcionadas



8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 - Currículos e Programas

O currículo é o instrumento por meio do qual a escola realiza o seu processo educativo.

Segundo Silva e Moreira (2006), não é um elemento transcendente e atemporal – ele tem uma história, vinculada a formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), base para a elaboração da BNCC, têm como objetivo orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino, norteando seus currículos e conteúdos mínimos para o Ensino Médio e Ensino Fundamental definindo que todas as formas de oferta e organização devem basear-se na integração entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular.

A organização e o planejamento das atividades pedagógicas devem ter objetivos bem definidos, que partem do simples para o complexo, na intenção de que o aluno continue desenvolvendo suas habilidades de forma processual, e que ocorram aprendizagens significativas que reflitam na mudança e adequação de comportamentos.

A proposta não é simplesmente aprovar: “o aluno deve aprender a aprender”. Cabe, portanto, ao educador repensar sua prática pedagógica, aproveitar a autonomia que conquistou e fazer do colégio o local onde os alunos possam encontrar condições de vivenciar problemas. É muito mais fácil a aprendizagem acontecer quando, além da razão, os sentimentos forem envolvidos.

Dos porteiros aos dirigentes, a questão da intencionalidade educativa deve ser entendida como o compromisso de todos com a formação de pessoas e cidadãos cada vez mais autônomos e responsáveis. A intencionalidade educativa (o para quê) vai refletir os valores de autonomia, independência, solidariedade e responsabilidade, que estão implícitos no Projeto Pedagógico e no Plano Curricular

8.2 - Organização curricular para Ensino Fundamental

A organização curricular para o Ensino Fundamental II do Colégio Gabarito contempla, em seu Plano Curricular, uma Base Nacional Comum e uma Parte Diversificada, organizadas em áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Essas quatro áreas do conhecimento têm tratamento metodológico que evidencia a contextualização e a interdisciplinaridade.



No Ensino fundamental II, do 6º ao 8º ano, desde 2020, desenvolve-se a disciplina de *Pensamento Computacional*, que apresenta fundamentos da Ciência da Computação, no qual os alunos aplicam tecnologias digitais como programação, robótica, eletrônica digital, Internet das Coisas, inteligência artificial e práticas Maker para solucionar problemas multidisciplinares.

As aulas são baseadas em projetos que desenvolvem não só as habilidades do Pensamento Computacional, mas a criatividade e competências socioemocionais como colaboração, liderança, autonomia, empatia, comunicação, etc.

Faz parte do 9º ano e de todo o EM, a disciplina denominada *Projeto de Vida*, com o objetivo de priorizar a formação integral do estudante, de maneira a desenvolver um trabalho voltado para as dimensões pessoal, social ou cidadã e profissional.

Toda metodologia de trabalho da Educação Básica vem da firme convicção na capacidade que todos os estudantes têm de aprender e de alcançar objetivos que, à primeira vista, podem parecer além das suas possibilidades. (LDB, Art. 35-A, § 7º).

O Gabarito adequa suas ações à BNCC, em todos os seus segmentos.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, é importante retomar e ressignificar as aprendizagens dos Anos Iniciais, no contexto dos Componentes Curriculares, visando superar as rupturas que ocorrem entre as fases dessa etapa e ampliar os repertórios dos estudantes.

Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual. Temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), preservação do meio ambiente, nos termos da política nacional de educação ambiental (Lei nº 9.795/99), educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, e diversidade cultural devem permear o desenvolvimento dos conteúdos da base nacional comum e da parte diversificada do currículo. Serão incluídos temas relativos à condição e aos direitos dos idosos (Lei nº 10.741/2003) e à educação para o trânsito (Lei nº 9.503/97).

Articulamos em nosso PPP, a BNCC, o Currículo Referência de Minas Gerais para nos indicar caminhos para que aulas sejam pensadas, planejadas e executadas a partir das premissas do trabalho em grupo, da convivência com as diferenças, da superação dos obstáculos e do exercício pleno da autonomia, de forma que o plano de aula do professor preveja as habilidades que deverão ser desenvolvidas. Os objetivos de aprendizagem definidos pelo professor são o ponto principal do **plano de aula**. Eles estruturam os conhecimentos que serão construídos. É importante que esteja sintonizado, principalmente, com as **habilidades** a serem trabalhadas, considerando as **competências** que se deseja



alcançar de acordo com a BNCC.

O Ensino Fundamental estrutura-se em Áreas do Conhecimento e seus respectivos Componentes Curriculares, a saber:

I - Linguagens

- a) Língua portuguesa;
- b) Língua inglesa;
- c) Arte;
- d) Educação Física.

II - Matemática:

- a) Matemática.

III - Ciências da Natureza:

- a) Ciências

IV - Ciências Humanas:

- a) Geografia;
- b) História.

8.2.1 Da Área de Linguagens

A Área de Linguagens é composta pelos Componentes Curriculares de Língua Portuguesa, língua inglesa, Arte e Educação Física, que tem como finalidade possibilitar, aos estudantes, conhecer, compreender, criar e utilizar-se de práticas diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas e de comunicação em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, num processo contínuo às experiências vividas na Educação Infantil.

Inclui a Música como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende também as artes visuais, o teatro e a dança.

A Educação Física é componente obrigatório do currículo do Ensino Fundamental, e será facultativa ao aluno apenas aos estudantes que:

- cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;
- maior de trinta anos de idade;
- estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;
- amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969;
- que tenha prole.



8.2.2 Da Área de Matemática

A área de Matemática é composta pelo Componente Curricular Matemática e tem como finalidade o desenvolvimento das competências gerais de investigação, de compreensão de fenômenos, de construção de representações significativas e de argumentações consistentes, nos mais variados contextos.

8.2.3 Da Área de Ciências da Natureza

A Área de Ciências da Natureza, no Ensino Fundamental, é composta por 01 (um) único Componente Curricular – Ciências, cuja finalidade é abordar o conhecimento científico, nos aspectos físicos, químicos e biológicos, por meio da investigação da natureza, para interpretar, de forma crítica e analítica, os fenômenos naturais observados, resultantes das relações históricas, sociais e econômicas, visando à formação de sujeitos que atuem como agentes questionadores e transformadores, conscientes de sua responsabilidade frente aos fenômenos naturais.

8.2.4 Da Área de Ciências Humanas

A Área de Ciências Humanas, no Ensino Fundamental, é integrada pelos Componentes Curriculares de Geografia e História e contribui para o desenvolvimento da cognição ancorada na contextualização marcada pelas noções de tempo e espaço.

Inclui o ensino de História do Brasil que levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.

8.3 - Organização curricular para Ensino Médio - BNCC

De acordo com o documento que concebe a BNCC do Ensino Médio, pág. 461... “esse segmento tem representado um gargalo na garantia do direito à educação e alguns dos motivos são:

- Desempenho insuficiente dos alunos nos anos finais do Ensino Fundamental
- Organização curricular do EM vigente
- Excesso dos componentes curriculares
- Abordagem pedagógica distante das culturas juvenis e do mundo do trabalho”.

A BNCC do Ensino Médio está organizada por áreas do conhecimento tendo por finalidade integrar dois ou mais componentes do currículo, para melhor compreender e transformar uma



realidade complexa que, não exclui necessariamente as disciplinas, mas fortalece a relação entre elas e sua contextualização para a apreensão e intervenção na realidade.

Toda equipe pedagógica, com o apoio dos estudiosos da educação que compõem a SAE Digital S/A - parceira do Gabarito na elaboração do material didático, estudou a fundo para que os Itinerários Formativos atingissem o objetivo proposto pela BNCC:

“Estimular a construção de currículos flexíveis, que permitam itinerários formativos diversificados aos alunos e que melhor respondam à heterogeneidade e pluralidade de suas condições, interesses e aspirações com previsão de espaços e tempos para utilização aberta e criativa”.

“Promover a inclusão dos componentes centrais obrigatórios previstos na legislação e nas normas educacionais e componentes flexíveis e variáveis de enriquecimento curricular que possibilitem, eletivamente, desenhos e itinerários formativos que atendam aos interesses e necessidades dos estudantes”.

- BNCC Ensino Médio, pág. 466.

O Plano Curricular do Colégio Gabarito, que se encontra anexo a esse projeto foi elaborado a partir das áreas da BNC, conforme documento da BNCC, página 467, composto pela Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A escola elaborou em 2021 espaços e tempos de diálogo com os estudantes de 9º ano e seus responsáveis mostrando suas possibilidades de escolha, avaliando seus interesses e, conseqüentemente, orientando-os nessas escolhas. Os encontros visam fundamentalmente trabalhar o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes, para que sejam capazes de fazer escolhas responsáveis e conscientes, em diálogo com seus anseios e aptidões.

8.3.1 - Organização curricular para Ensino Médio

O currículo do Ensino Médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos que foram organizados por meio da oferta de diferentes arranjos, como se propôs a BNCC, conforme relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino:

- I- **Linguagens e suas tecnologias**
- II- **Matemática e suas tecnologias**
- III- **Ciências da natureza e suas tecnologias**
- IV- **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Os **Itinerários Formativos** foram também amplamente estudados pela Equipe para que atendesse também a BNCC que referencia a necessidade do “aprofundamento em uma ou mais áreas curriculares”, a escolha do aluno, a partir de seu oferecimento pela Unidade.

Em suma, a Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

A mudança tem como objetivos garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

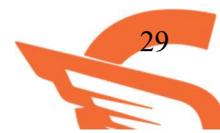
Os itinerários formativos são o conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no ensino médio. Os itinerários formativos podem se aprofundar nos conhecimentos de uma área do conhecimento (Matemáticas e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas).

Devem ser incluídos os temas contemporâneos transversais exigidas por legislação e normas específicas, de forma integradora, tais como:

- I - Ciência e tecnologia;
- II - Meio ambiente (educação ambiental e educação para o consumo);
- III - Economia (trabalho, educação financeira e educação fiscal);
- IV - Saúde (saúde, educação alimentar e nutricional);
- V - Cidadania e civismo (vida familiar e social, educação para o trânsito, educação em direitos humanos, direitos da criança e dos adolescentes, processo de envelhecimento, respeito e valorização da pessoa idosa);
- VI - Multiculturalismo (diversidade cultural, educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras) .

O componente curricular **Projeto de Vida** deve priorizar a formação integral do estudante, de maneira a desenvolver um trabalho voltado para as dimensões pessoal, social ou cidadã e profissional.

O currículo do Ensino Médio dessa escola promove os direitos humanos mediante a discussão de temas relativos a raça e etnia, religião, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros, bem como práticas que contribuam para a igualdade e para o enfrentamento de preconceitos, discriminação e violência sob todas as formas; Faz uma reflexão crítica da realidade brasileira, de sua organização social e produtiva na relação de complementaridade entre espaços urbanos e do campo; estuda e promove o desenvolvimento de atividades socioambientais, conduzindo a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente; Incentiva o desenvolvimento de práticas desportivas e de expressão corporal, que contribuam para a



saúde, a sociabilidade e a cooperação e atividades intersetoriais, de promoção da saúde física e mental, saúde sexual e saúde reprodutiva, e prevenção do uso de drogas;

Na organização curricular do Ensino Médio, a Formação Geral Básica e as suas 4 (quatro) áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) devem atender o disposto na BNCC, observando-se o cumprimento das 1.800 (mil e oitocentas) horas, distribuídas ao longo dos 3 (três) anos do curso.

O Projeto de Vida é unidade curricular obrigatória, com carga horária específica, fazendo parte dos Itinerários Formativos, e deve ser ofertado em cada um dos 3 (três) anos do Ensino Médio.

8.3.2 - Do Projeto de Vida

O Projeto de Vida deve ser construído e realizado a partir de uma perspectiva transversal, dialogando com todos os momentos de formação do estudante, sejam eles relativos ao âmbito da Formação Geral Básica ou ao dos Itinerários Formativos.

As atividades de Projeto de Vida podem contemplar diálogos, reflexões dos estudantes sobre si mesmos e o outro, estudos e debates sobre seus direitos e deveres - baseados em respeito e em solidariedade, a defesa de pontos de vista que respeitem o ponto de vista do outro, o debate franco e a pluralidade de ideias - pilares do regime democrático, com promoção dos Direitos Humanos, oportunidades de invenção, criação, elaboração de sonhos futuros e intervenções na realidade, com desenvolvimento de projetos para empreender no presente e no futuro.

Na elaboração do Projeto de Vida, é preciso pensar no contexto escolar, no caminho a ser trilhado por cada estudante, valorizando individualidades, necessidades e expectativas, proporcionando a ampliação do desenvolvimento da capacidade de autoconhecimento, da inteligência emocional, do reconhecimento e do desenvolvimento de potencialidades e de objetivos de vida.

Para a realização do Projeto de Vida, deve ser indicado um professor que será responsável por essa unidade curricular. O professor de Projeto de Vida pode ter formação em qualquer área do conhecimento, mas deve ser, preferencialmente, um profissional com sensibilidade para lidar com as características e as idiosincrasias das juventudes, pela necessidade de identificar e de trabalhar dificuldades intelectuais e emocionais, de exercer sua autoridade com consciência, de administrar conflitos, de lidar com frustrações e de orientar os estudantes para o autoconhecimento e para o autodesenvolvimento.

Em relação ao Projeto de Vida, caso o estudante seja transferido de instituição, caberá à equipe pedagógica da instituição educacional que receberá o estudante realizar e acompanhar a adaptação necessária, respeitando e reorientando seu percurso formativo.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a disciplina Projeto de Vida (PV)

integra o conjunto de práticas que visam uma formação inovadora, protagonista, integral e multidisciplinar aos alunos do novo ensino médio. Nesse sentido, é importante que os discentes desenvolvam habilidades relacionadas a dimensões diferentes da vida humana: pessoal, profissional e social. Entretanto, para que isso aconteça com primazia, a disciplina Projeto de Vida deve ser estruturada para que seja capaz de contemplar não só os já referidos aspectos humanos, bem como o autoconhecimento por parte do aluno, a exploração das respectivas possibilidades e o planejamento – de técnicas de estudo e escolha de profissões – a curto e a longo prazo.

Ainda no rol das inovações do Ensino Médio (EM), a BNCC discute a importância do Projeto de Vida como disciplina a partir das influências intrínsecas e/ou extrínsecas que interferem nas possibilidades de escolhas dos alunos: da Ética ao método científico, dos interesses mercadológicos à lucidez e bem comum, da competitividade à coletividade.

Nesse prisma, o Sistema Gabarito alicerça o PdV em gestão de pensamentos e emoções, técnicas de estudos e organização, projetos coletivos e aspectos políticos, projeção dos alunos em relação aos principais processos seletivos, organização financeira e propósitos individuais, além de carreira, trabalho e profissões. Assim, a disciplina de PdV tem uma continuidade de desenvolvimento que visa a uma melhoria do aluno do aspecto individual ao coletivo, capaz de perpassar os anseios e inquietações relacionados às respectivas vidas pessoais, profissionais e sociais. Dessa forma, o PdV do Sistema Gabarito atinge os três elementos fundamentais que uma escola deve oferecer conforme a BNCC: espaço de acesso ao conhecimento, ampliação do universo cultural e ascensão social e profissional.

Como o Sistema Gabarito expande a disciplina Projeto de Vida para o último ano do Ensino Fundamental, além do Ensino Médio, a seguir, há uma proposição temática que dialogue com os interesses dos alunos, levando-se em consideração a faixa etária, o desenvolvimento intelectual e os anseios de cada ano.

8.3.2.1 - Projeto de Vida 9º ano

Neste primeiro contato com o PdV, os alunos deverão refletir sobre si mesmos em uma perspectiva que valorize o bem-estar psicológico, o autoconhecimento e a autoestima. Além disso, os alunos serão levados a refletir sobre seus potenciais criativo e empreendedor, além de pensarem as relações comunitárias em que estão inseridos.

1º bimestre:

- Importância do Projeto de Vida;
- Convívio em sociedade;
- Empatia e autocrítica;
- Influência da herança familiar e desenvolvimento do Capital Cultural na construção do Eu;
- Relação comunitária entre os alunos.

2º bimestre:

- Refletir sobre o que é criatividade;
- Identificar o uso da criatividade no dia a dia;
- Refletir e identificar situações desafiadoras e o uso da criatividade como ferramenta para ressignificar situações e solucionar problemas.

3º bimestre:

- Conhecer e saber identificar as diversas formas de inteligência humana;
- Apresentação do conceito VUCA;
- Necessidade de exploração do talento individual e constante desenvolvimento intelectual;
- Primeiras noções de empreendedorismo;

4º bimestre:

- Discussão sobre um perfil empreendedor;
- Desenvolvimento da habilidade de tomada de decisão rápida, consciente e responsável;
- Construção do empreendedorismo como uma atitude pessoal;
- Construção de metas e reconhecimento de medos.

8.3.2.2 - Projeto de Vida 1ª série do EM

Neste segundo momento com a disciplina, serão protagonizadas as discussões acerca das técnicas de estudos formais e informais, diálogo com a família em relação às ações escolares, uso do tempo para qualidade de vida e desenvolvimento intelectual.

1º bimestre:

- Técnicas de estudos acadêmicas;
- O acesso ao conhecimento por vias informais;
- Estratégias para desenvolvimento do hábito de leitura.

2º bimestre:

- A importância das “Soft skills” para a vida escolar, acadêmica e profissional.
- Formação baseada no autodidatismo e na proatividade;
- Análise do processo de comunicação multifocal e sua importância em vida.

3º bimestre:

- Relação da escola com o ambiente virtual;
- A virtualidade e a privacidade;
- Dependência tecnológica;
- Métodos de identificação e combate a “Fake News”;
- As redes sociais como ferramentas de estudo.

4º bimestre:

- Princípios básicos de educação financeira;
- Principais tópicos sobre Direito do Consumidor e Direito do Trabalho;
- Diferenças entre Pessoa Física e Pessoa Jurídica;
- Como funciona o Imposto de Renda e a aposentadoria.

8.3.2.3 - Projeto de Vida 2ª série do EM

O currículo temático deste ano será voltado à construção do aluno como um participante de processos seletivos que deve reconhecer e buscar momentos de qualidade de vida, aprender a utilizar o tempo em prol de seus planos individuais e capacitar-se para planejar o terceiro ano do Ensino Médio.

Além disso, o aluno deverá reconhecer sua relação com o estresse e adversidades do EM a fim de que, crítica e conscientemente, possam evitá-los.

1º bimestre:

- Técnicas de organização semanal;
- Hábitos que favorecem o ato de estudar;
- Estratégia para a resolução de provas;
- Formas de reconhecimento de pontos deficitários na resolução de provas.

2º bimestre:

- Reconhecer as motivações dos jovens para se colocar em situações de risco, compreendendo as diferentes formas de alcançar a sensação de euforia provocada pela descarga de adrenalina;
- Importância da atividade física regular, alimentação saudável, meditação, yoga, arte, cultura, repertório cultural;
- Importância de relações humanas de qualidade e presenciais, sono, memória, cognição, a importância da amizade para a saúde mental.

3º bimestre:

- Refletir sobre custos individuais;
- Refletir sobre custos coletivos;
- Conhecer os impostos e suas relações com a vida adulta;
- Pensar a aposentadoria ou a aplicação financeira a longo prazo.

4º bimestre

- Apresentação de vestibulares e demais processos seletivos;
- O que é o Exame Nacional do Ensino Médio?;
- Como utilizar o ENEM como uma ferramenta para vestibulando treineiro;
- Discussão entre carreiras e profissões.

8.3.2.4 - Projeto de Vida 3ª série do EM

3ª série do Ensino Médio

Como um encerramento, a disciplina Projeto de Vida deverá levar o aluno a desenvolver mais profundamente técnicas de estudo, estabelecer prioridades para o último ano do EM refletir sobre escolhas de vida, notadamente as escolhas profissionais, além refletir sobre elementos futuros que extrapolem o EM. Neste momento, o Projeto de Vida fará uma recapitulação do que foi trabalhado ao longo dos últimos três anos no Sistema Gabarito dentro da disciplina.

1º bimestre

- Organização de estudos;
- Técnicas de leitura e apreensão do conhecimento;
- Construção de fichamento, resumos e resenhas como estratégias de estudo;
- Técnicas de memorização.

2º bimestre:

- Reflexão da tecnologia e sua presença na vida humana;
- Novas exigências do mercado de trabalho;
- Novas carreiras e possibilidades de trabalho.

3º bimestre:

- Diferença entre faculdade, universidade, ensino técnico, ensino tecnológico, bacharelado e licenciatura;
- Preparação para concursos;
- Avaliação da concorrência em diferentes processos seletivos.

4º bimestre:

- Oratória, retórica e capacidade discursiva em questões discursivas de processos seletivos;
- Estratégia para concursos variados;
- Como funciona o SISU?
- Quais as diferenças entre provas das principais universidades federais e estaduais?

8.4 - Material Didático

O material didático, sob a forma de apostilas, é utilizado em todos os segmentos. O material é produzido pela Editora SAE, com parte teórica e exercícios impressos e on-line, correspondendo a todas as expectativas programáticas exigidas, facilitando a vida estudantil do aluno, criando embasamento teórico e prático para o futuro. Está atualizado em todos os seus segmentos e seus conteúdos dentro do planejamento didático normatizado pelas DCN e BNCC.

O colégio oferece ainda um aprofundamento teórico disponibilizado através da internet, com teoria complementar e exercícios. Este conteúdo pode ser acessado de qualquer plataforma com acesso à internet, quer sejam computadores, notebooks, tablets e celulares, o que facilita o acesso à informação.

Para o Novo Ensino Médio, a Editora SAE Digital S/A trabalhou em 2021 em conjunto com a Equipe Pedagógica preparando-os, em colaboração com seus docentes, para a adaptação necessária ao novo currículo que, não excluiu disciplinas, e sim, mobilizou conhecimentos de todos os componentes curriculares, em suas competências e habilidades, tornando seu desenvolvimento obrigatório.

9. VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO

9.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação é parte integrante do processo ensino/aprendizagem, com espaço muito amplo nos processos de ensino. Requer preparo, técnica e grande capacidade de observação dos profissionais envolvidos. Deve ser diagnóstica, formativa, processual e contínua com aplicação de simulados e avaliações abertas. É realizada com prova objetiva (os mais variados tipos de testes, relatórios, questionários) e com observação diária dos alunos, objetivando o crescimento e a formação do ser na sua totalidade (alunos).

Neste processo contínuo, observando que não haja a aquisição mínima de competências e



habilidades, oferece-se aos alunos, os estudos independentes e recuperação paralela.

Quando falamos de avaliação, não a consideramos um fato pontual ou de um ato singular, mas um conjunto de fases que se condicionam mutuamente. Esses conjuntos de fases ordenam-se sequencialmente (são um processo) e atuam integradamente (são um sistema). Por sua vez, a avaliação não é algo separado do processo de ensino-aprendizagem, não é apêndice independente do referido processo (está nesse processo) e joga um papel específico em relação ao conjunto de componentes que integram o ensino como um todo (está num sistema). (Zabala, 1995,p.239).

Segundo Perrenoud (1999), a avaliação da aprendizagem, no novo paradigma, é um processo mediador na construção do currículo e se encontra intimamente relacionada à gestão da aprendizagem dos alunos.

Neste sentido, está de acordo com Resolução nº470, de 27 de junho de 2019, que implementa o CRMG, em seu Art. 59, que concebe a avaliação de aprendizagem “como um processo permanente de investigação, análise, decisão, ação e reflexão, constituindo-se em um instrumento de melhoria e aperfeiçoamento dos processos de organização e gestão da instituição de ensino...”

A Pesquisa aparece como forma importante de aprendizagem, pois é compreendida num novo formato, como paradigma no cenário da sala de aula. O uso e o acesso às ferramentas de pesquisa estimulam os usuários a ampliar suas informações, despertar o interesse e a criticidade reflexiva. A pesquisa escolar possui o papel de integração e interação dos seus atores principais: os educandos e os educadores. Destacamos a importância da pesquisa escolar desenvolvendo o papel ativo de seus protagonistas construindo uma ação pedagógica desde as séries iniciais do Ensino Fundamental ao longo da trajetória educacional. Assim sendo, continuará sendo utilizada como ferramenta de avaliação.

Na avaliação contínua do desempenho do aluno, serão utilizadas estratégias e instrumentos de avaliação diversos para verificação do desenvolvimento escolar, incluídos os registros indispensáveis ao acompanhamento do processo de aprendizagem. Caso o aluno não possa realizar a avaliação em primeira chamada, o Colégio possui regra própria para que ele tenha a oportunidade de realizá-la em segunda chamada.

O diretor e coordenador pedagógico organizará a realização de Conselhos de Classe, após o fechamento de cada bimestre para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio, juntamente com os professores, analisarão o desempenho dos alunos, para que coletivamente tracem estratégias de intervenções necessárias para assegurar a aprendizagem de todos no tempo certo.

O processo avaliativo acontece de forma dinâmica, permanente e conforme as atividades curriculares e/ou itinerários formativos em específico no Ensino Médio a partir dos eixos estruturantes, ementas, atividades e propostas visando aprofundar em determinada área de conhecimento que, no dia

a dia, promovem o desenvolvimento de cada educando em todos os itens que envolvem a sua aprendizagem nos aspectos: cognitivo, social e afetivo.

A avaliação é um compromisso com a aprendizagem. Será contínua e cumulativa, devendo ser expressa em pontos e conceitos e levada ao conhecimento dos alunos, seus responsáveis, no mínimo a cada bimestre e/ou semestre para os itinerários formativos e eletivas conforme ementas.

Para o Ensino Médio, as pontuações a seguir serão utilizados nos componentes curriculares da Formação Geral Básica e nos Itinerários Formativos Comuns.

O Colégio Gabarito distribui o sistema avaliativo de 100 pontos em 4 bimestres, sendo que o mínimo para aprovação é **75% de frequência** e **70% de desempenho**, em instrumentos avaliativos diversificados quantitativa e qualitativamente:

A distribuição dos 100 (cem) pontos é seguinte:

Bimestre	Pontuação
1º bimestre	20 pontos
2º bimestre	30 pontos
3º bimestre	20 pontos
4º bimestre	30 pontos
Total	100 pontos

9.2 Estudos de Recuperação

A recuperação acontecerá de forma contínua ao longo do processo e em momentos específicos ao final de etapas definidas e após o final do ano letivo, com objetivo de proporcionar ao aluno uma nova oportunidade e para o professor como referência para a retomada de seus trabalhos.

Ao entender que as crianças aprendem de formas diferentes, em tempos diferentes e, a partir de vivências pessoais e experiências anteriores, os estudos de recuperação paralela deverão ocorrer concomitantemente com o processo educativo para garantir ao aluno a superação de dificuldades no seu percurso escolar.

O colégio oferecerá estudos de recuperação:

Para o Ensino Fundamental II (Anos Finais), as recuperações acontecerão ao final do 1º semestre e ao término do 4º bimestre.

- ✓ *Ensino Fundamental II:* A Recuperação Semestral será oferecida sob forma de estudos orientados presenciais e será considerada sempre a maior soma: a do bimestre/semestre ou a da recuperação; serão distribuídos 50 pontos e estará na média o aluno que alcançar 70% dos pontos distribuídos.
- ✓ *Na Recuperação Final - EFII -* serão oferecidos estudos orientados presenciais e/ ou on-line e será considerada sempre a maior soma: a do ano ou a da recuperação; serão distribuídos 100



pontos e será aprovado o aluno que alcançar 70% apenas dos pontos distribuídos na recuperação. Também não haverá número máximo de disciplinas em que o aluno possa entrar, ou seja, ele deve reaver os conteúdos de todas as disciplinas em que estiver com média menor que 70% do total distribuído no ano. No entanto, caso tenha UMA ou mais disciplinas com somatória inferior a 40 pontos (40% do total distribuído no ano) ele será diretamente reprovado, sem direito a fazer nenhuma recuperação.

Para o *Ensino Médio*, o colégio oferecerá estudos de recuperação ao final do 1º semestre e a recuperação final no término do 4º bimestre.

Ensino Médio: A Recuperação Semestral será oferecida sob forma de estudos orientados presenciais e/ou on-line e será considerada sempre a maior soma: a do semestre ou a da recuperação; serão distribuídos 50 pontos e estará na média o aluno que alcançar 70% dos pontos distribuídos.

Ensino Médio: Na Recuperação Final, só poderá participar se atingir o mínimo de 45% de aproveitamento na média anual em todas as disciplinas. O aluno só será aprovado quando a nota final (NF) for igual ou maior a 70% (70 pontos). A nota final será obtida pela média ponderada entre a média anual (MA) e a nota da recuperação final (RF). Sendo assim: $NF = (MA + RF)/2$. A (MA) = a soma das quatro notas bimestrais. RF = nota da recuperação final.

9.3 Progressão

Após a realização da Recuperação Final, o colégio adota o regime de Progressão Parcial, permitindo ao aluno avançar em componentes curriculares para os quais já apresente, comprovadamente, domínio de conhecimentos, possibilitando-lhe novas oportunidades de estudos naqueles componentes nos quais apresente deficiências.

Para a Progressão Parcial, admite-se número de até 02 (dois) componentes curriculares de aprendizagem. O aluno reprovado em outra escola que porventura seja matriculado no Gabarito também entra nessa mesma regra. Caso haja mais que duas reprovações terão que fazer novamente a série em que foi reprovado, caso opte pela matrícula no Colégio.

Na Progressão Parcial, a escola elaborará plano de estudos e oferecerá estudos presenciais, no contraturno, durante os plantões de atendimento dos professores, para que o aluno vença suas dificuldades em disciplina ou disciplinas da série anterior, em tempo não obrigatoriamente de um ano letivo, mas, em tempo necessário, pedagogicamente, para que o mesmo supere suas dificuldades de aprendizagem.

Não será permitida a Progressão Parcial para os alunos do Ensino Fundamental I, e nem aos que estejam concluindo o ciclo escolar, ou seja, do 5º ano do EFI para o 6º ano do EFII, nem

do 9º ano (EFII) para 1º ano do EM.

O desempenho do aluno será registrado em fichas individuais e Histórico Escolar para comprovação e legalidade de sua vida escolar.

9.4 Classificação e Reclassificação

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as regulamentações do sistema, a classificação será feita de acordo com o nível de desempenho ou de conhecimento do aluno, segundo processo de avaliação definido pelo colégio no Regimento Escolar.

A classificação consiste em uma avaliação de caráter pedagógico para posicionar o aluno no ano de escolaridade respeitando sua idade cronológica, seu desempenho escolar e suas habilidades e potencialidades.

Reclassificar significa reposicionar o aluno na série de escolaridade diferente daquela indicada na sua documentação escolar.

A documentação correspondente ao processo de classificação ou reclassificação de cada aluno será arquivada em sua Pasta Individual para comprovar a legalidade da sua vida escolar.

Para realizar a classificação ou reclassificação, a unidade escolar deverá observar as normas legais e observar, com muito rigor, os procedimentos didáticos, pedagógicos e administrativos necessários.

O colégio fará a **classificação** do aluno para posicioná-lo no ano de escolaridade por ocasião de sua matrícula inicial e de sua transferência de outras escolas situadas no país e no exterior; por promoção, quando cursar com proveito o ano de escolaridade na própria escola; por avaliação, independentemente de escolarização anterior, ajustando o aluno de acordo com suas experiências e seu nível de desempenho.

O colégio usa a **reclassificação** como recurso de adaptação do aluno, reposicionando-o no ano de escolaridade de acordo com a idade, experiência e nível de desempenho, quando ocorre Avanço, Aceleração e Transferência, indicando uma posição do aluno que será modificada na escola.

A reclassificação de aluno ocorrerá a partir de proposta apresentada pelos professores do aluno e/ou diretor e coordenador pedagógico, com base nos resultados de avaliação diagnóstica e solicitação do próprio aluno ou de seu responsável. Além disso, a reclassificação definirá o ano de escolaridade adequado ao prosseguimento de estudos do aluno, tendo como referência a idade e a avaliação de competências. Poderá ser reclassificado o aluno com frequência inferior a 75% do total da carga horária prevista para o ano de escolaridade, que apresente bom desempenho, numa prova classificatória, contendo todas as disciplinas do Plano Curricular. A média para aprovação será de



70%.

Ademais, o Colégio oferece a oportunidade de aceleração de estudos para os alunos com atraso escolar por meio de métodos, técnicas, recursos educativos, aulas extras para atendê-los nas classes comuns do ensino regular. Aos alunos que apresentam altas habilidades, com nível de desenvolvimento acima de sua idade, o Colégio oferece a oportunidade de avanço como recurso para o educando concluir em menor tempo o ano de escolaridade.

9.5 A disciplina e a construção de regras

Como sujeito de direitos, o aluno tomará parte ativa na discussão e na implementação das normas que regem as formas de relacionamento dessa escola, e fornecerá indicações relevantes a respeito do que deve ser trabalhado no currículo e será incentivado a participar das organizações estudantis.

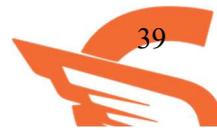
O trabalho educativo deve empenhar-se na promoção de uma cultura escolar acolhedora e respeitosa, que reconheça e valorize as experiências dos alunos atendendo as suas diferenças e necessidades específicas, de modo a contribuir para efetivar a inclusão escolar e o direito de todos à educação

Todos os direitos, deveres, regras, medidas disciplinares, orientações estão cuidadosamente abordadas no Manual do Aluno, que nossos estudantes recebem no primeiro dia de aula e participam de encontros na Semana de Acolhida Gaba a respeito das condutas. Algumas dessas regras ou normas de disciplina serão expostas em cartazes escritos e com imagens e avisos distribuídos em pontos estratégicos da escola e divulgados à comunidade escolar. Ademais, todas as situações de ocorrências disciplinares são abordadas com cunho pedagógico, reflexivo e transformador aos adolescentes e jovens, levando-os à formação de valores: empatia, ética, cuidado, respeito, harmonia, cidadania, dentre outros.

Conforme Manual do Aluno e o Regimento Escolar, as regras da escola são bem definidas, claras e amplamente divulgadas. Elas são construídas de forma colaborativa em reuniões de conselho que contêm membros da comunidade educativa. São configuradas em “Direitos e Deveres” do Estudante, e as medidas disciplinares contemplam orientações e conduções de faltas leves, médias e graves, buscando sempre a qualidade no processo ensino-aprendizagem, bem como prezam pelas relações interpessoais e cuidados socioemocionais aos membros da comunidade escolar.

9.6 - A inclusão da pessoa com deficiência e a oferta do Atendimento Educacional Especializado

Considera-se público-alvo da educação especial educandos com: deficiência de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, de caráter permanente; transtornos globais que apresentam quadro de



alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras, incluindo-se alunos com transtorno do espectro autista, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância e transtornos invasivos sem outra especificação; altas habilidades que apresentam potencial de desenvolvimento acima da média e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano.

Os estudantes público-alvo da Educação Especial, serão atendidas nesta escola nas classes comuns de Educação e terão o direito ao Atendimento Educacional Especializado – AEE que será elaborado de acordo com as necessidades dos estudantes.

A matrícula no AEE é assegurada a aluno regularmente matriculado e à comprovação da necessidade desse atendimento e será realizado no turno da escolarização.

No desenvolvimento do plano de AEE, o educando é submetido a processo avaliativo que definirá a sua permanência ou seu desligamento do AEE.

Esta escola realiza a avaliação inicial e continuada dos alunos com deficiência, TGD e altas habilidades com a colaboração dos profissionais do AEE e da família, de forma a orientar a elaboração do PDI, contendo as ações a serem desenvolvidas durante todo processo escolar.

O Ensino Fundamental e Médio, na educação especial, terá sua duração acrescida em até 50% do tempo escolar previsto para esse nível, caso seja necessário e comprovada por avaliação pedagógica. Concluído o tempo da permanência na escolaridade, o aluno receberá o Certificado de Conclusão.

A matrícula no AEE é assegurada a aluno regularmente matriculado e à comprovação da necessidade desse atendimento e será realizado no contraturno da escolarização.

No desenvolvimento do plano de AEE, o educando é submetido a processo avaliativo que definirá a sua permanência ou seu desligamento do AEE.

Esta escola realiza a avaliação inicial e continuada dos alunos com deficiência, TGD e altas habilidades com a colaboração dos profissionais do AEE e da família, de forma a orientar a elaboração do PDI, contendo as ações a serem desenvolvidas durante todo processo escolar.

O Ensino Fundamental, na educação especial, terá sua duração acrescida em até 50% do tempo escolar previsto para esse nível, caso seja necessário e comprovada por avaliação pedagógica. Concluído o tempo da permanência na escolaridade, o aluno receberá o Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental.

O Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI) é um instrumento obrigatório para acompanhamento, avaliação, regulação da aprendizagem e planejamento da intervenção pedagógica visando ao pleno desenvolvimento e aprendizagem do/da estudante com deficiência, transtorno global do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades /superdotação.

O histórico de conclusão de etapa ou curso de educação básica oferecido ao aluno com deficiência, transtornos invasivos do desenvolvimento e altas habilidades descreverá as habilidades e competências a partir do relatório circunstanciado e do PDI do aluno.

O histórico de conclusão de etapa ou curso de educação básica oferecido ao aluno com deficiência, transtornos invasivos do desenvolvimento e altas habilidades descreverá as habilidades e competências a partir do relatório circunstanciado e do PDI do aluno.

Avaliação Especial é aplicada somente para alunos que apresentem distúrbios de aprendizagem ou problemas neurológicos de acordo com o Art. 5º da Resolução CEE Nº 460/2013 “Considera-se público-alvo da educação especial educandos com: deficiência de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, de caráter permanente; transtornos globais que apresentam quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras, incluindo-se alunos com transtorno do espectro autista, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância e transtornos invasivos sem outra especificação; altas habilidades que apresentam potencial de desenvolvimento acima da média e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano”.

Para que isto ocorra, é necessária a apresentação de um relatório multidisciplinar (psiquiatra, neurologista, psicólogo e psicopedagogo). O aluno de avaliação especial em nossa escola faz as provas, normalmente, com a mesma pontuação dos outros alunos e, paralelamente, o professor avalia o desempenho processual (participação em sala, tarefas, trabalhos) de acordo com os critérios estabelecidos pela equipe de educadores, juntamente com a coordenação pedagógica e orientação educacional e faz a média aritmética com as avaliações quantitativas e qualitativas.

Estes alunos são acompanhados pela direção e coordenação em momentos não só avaliativos, mas são orientados e assistidos em seu processo de aprendizagem. Todas as decisões são tomadas juntamente com o corpo docente do segmento e a família.

9.6 - As ações de acompanhamento sistemático dos resultados no processo de avaliação interna e externa

Sem dúvida, a escola é alvo da pressão social, política e econômica. Espera-se que ela não só obtenha altos índices de aprendizagem, como também contribua para a formação social, afetiva e ética dos estudantes.

A avaliação educacional externa, aplicada em larga escala, influencia não só o trabalho e a rotina dos gestores, professores e alunos das escolas, como também mexem com a dinâmica das famílias e com o relacionamento destas com a instituição.

Realizamos reuniões com a equipe escolar a fim de levantar informações sobre a aprendizagem dos alunos, em relação aos resultados das avaliações externas e internas. Durante a reunião, introduzimos algumas perguntas para aprofundar a discussão e reflexão: Qual o percentual de participação dos alunos nas avaliações? Todos estão participando? Se não, quais ações precisarão ser desenvolvidas para que todos participem? Qual é o percentual de alunos com desempenho adequado na



escola? E alunos com desempenho abaixo do básico? Nesta direção, são acordadas estratégias para avanços nos índices.

Assim, o Colégio Gabarito assume a avaliação externa com a finalidade de buscar a excelência na educação. Desse modo, os questionários aplicados para os gestores, professores, alunos e famílias possuem o propósito de coletar dados sobre a percepção que esses atores têm sobre diferentes aspectos da escola, e como avaliam sua relação com a instituição.

Os dados formam uma valiosa ferramenta de verificação da atuação da escola para além do que tange sua função pedagógica. A organização e análise das informações/resultados facilitam a reflexão sobre os dados e a tomada de decisão para a melhoria da qualidade das práticas e processos escolares que têm sido adotados.

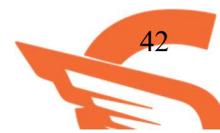
9.7 - As Ações do Cuidar e do Educar

Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo. Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena.

Cuidado é, pois, um princípio que norteia a atitude, o modo prático de realizar-se, de viver e conviver no mundo. Por isso, na escola, o processo educativo não comporta uma atitude parcial, fragmentada, recortada da ação humana, baseada somente numa racionalidade estratégico procedimental. Inclui ampliação das dimensões constitutivas do trabalho pedagógico, mediante verificação das condições de aprendizagem apresentadas pelo estudante e busca de soluções junto à família, aos órgãos do poder público, a diferentes segmentos da sociedade. Seu horizonte de ação abrange a vida humana em sua globalidade. É essa concepção de educação integral que deve orientar a organização da escola, o conjunto de atividades nela realizadas, bem como as políticas sociais que se relacionam com as práticas educacionais. Em cada criança, adolescente, jovem ou adulto, há uma criatura humana em formação e, nesse sentido, cuidar e educar são, ao mesmo tempo, princípios e atos que orientam e dão sentido aos processos de ensino, de aprendizagem e de construção da pessoa humana em suas múltiplas dimensões.

O Colégio Gabarito possui uma ampla equipe de acompanhamento aos estudantes: são diretores, assistentes de pisos e pátio, psicóloga escolar, dentre outros.

Além disso, o trabalho de parceria entre escola e a família efetiva o cuidado primoroso, além de que requer uma visão ampla desta interação. Embora com funções distintas, ambas têm em comum o



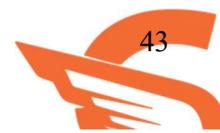
processo de educar e acompanhar o desenvolvimento dos alunos. Portanto, a família tem grande responsabilidade na formação dos filhos, instituindo regras e valores, de acordo com suas crenças e culturas, juntamente com várias outras instituições da sociedade, que contribuem para os processos formativos, conforme preconiza a LDB 9394/96 em seu artigo primeiro: A Escola compartilha a responsabilidade de educar as novas gerações, com outras instituições da sociedade; a família, a convivência humana, o trabalho, as instituições de ensino e pesquisa, os movimentos sociais, e as organizações da sociedade com suas manifestações culturais.

Vale ressaltar que o Colégio Gabarito é desenvolve ações de integração, reconhecendo a família como uma parceira ativa e essencial na educação escolar, e esta parceria é construída em diversos momentos. Os pais sempre são bem-informados a respeito da vida escolar de seus filhos por meio de diferentes canais de comunicação, trabalho desenvolvido pela equipe de coordenação e de professores. Após as reuniões com os professores ou no acompanhamento diário procuram a família para juntas criarem estratégias e encaminhamentos.

Nesse sentido, nossa escola prioriza encontros presenciais de diálogo para ouvir, conhecer e planejar juntos algumas ações para resolver dificuldades ou problemas envolvendo o aluno no processo ensino e aprendizagem. Frente ao cenário atual, em função das implicações das transformações nas relações sociais e familiares, a escola considera imprescindível a presença das famílias e, diante disso, promove momentos de palestras e discussões para esclarecimentos, diálogos e orientações que refletirão no processo de ensino e aprendizagem.

Sob essa perspectiva, a experiência na qual investimos e que merece destaque é a realização de reuniões com a comunidade educativa, incluindo os pais, nos quais a equipe gestora, professores ou profissionais competentes aplicam as estratégias metodológicas utilizadas em sala de aula para que os pais compreendam como ocorre o ensino naquele componente curricular e possam, assim, auxiliar os filhos a estudar de forma adequada de acordo com a faixa etária. Igualmente, considera-se importante a participação das famílias nas vivências dos projetos pedagógicos, incentivando a investigação, o protagonismo, o levantamento de hipóteses para a busca de soluções para a pergunta norteadora do projeto. A escola, na sua prática cotidiana, atenta para as particularidades das famílias, permanece em constante diálogo, mas valoriza o bem-estar coletivo numa dimensão ética.

Os alunos também têm uma participação efetiva, os representantes e lideranças de sala, em reuniões com os gestores levam sugestões e avaliam os resultados do grupo e propondo melhorias atuando como protagonista, o que os leva a uma formação integral dentro de uma visão democrática.



10. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

10. Controle de Frequência

O controle de frequência é feito pelo sistema de catracas que arquiva de forma *on-line* as presenças, com a finalidade de aprovação, de informações dessas aos responsáveis e para que informe, caso necessário, às autoridades competentes, situações de infrequência.

O Colégio Gabarito mantém mecanismos de comunicação com os pais ou responsáveis para que a frequência seja objeto de acompanhamento por eles, por meio de aplicativo.

Para a aprovação será exigido o mínimo de 75% de frequência do total de horas letivas, no montante das disciplinas contidas no Plano Curricular.

A frequência dos alunos é desenvolvida em sala de aula, enaltecendo a presença do afeto que constitui importante ingrediente para que os alunos aprendam com prazer e com sucesso. O professor tem uma grande responsabilidade nesse processo ao criar vínculos afetivos e respeitosos na sala de aula, aumentando sua autoestima e autoconfiança, bem como o desenvolvimento de aulas atrativas e dinâmicas.

11. PROCESSOS A SEREM UTILIZADOS PARA PROMOVER A ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE

11. Processos a serem utilizados para promover a articulação com a comunidade

O Colégio Gabarito acolhe seus alunos e respectivos familiares, respeitando a individualidade e diversidade de cada ser humano. Nesta senda, o diálogo, a comunicação e o bom relacionamento entre todos os segmentos da instituição é uma constante. Os atendimentos às famílias são personalizados.

O relacionamento entre escola e comunidade pode ainda ser intensificado, quando há integração dos diversos espaços educacionais que existem na sociedade, tendo como objetivo criar ambientes culturais diversificados que contribuam para o conhecimento e para a aprendizagem do convívio social.

Durante todo o ano, projetos diferenciados são elaborados e as famílias convidadas a participarem criando assim esse vínculo.



12. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

12. Atividades de formação continuada em serviço dos profissionais da escola

O Colégio Gabarito procura incentivar a formação continuada em serviço de seus profissionais docentes, promovendo cursos, oficinas, seminários e/ou atividades de aperfeiçoamento para seu pessoal docente, técnico e administrativo, visando a melhoria e aperfeiçoamento de sua atuação.

A instituição estimula hábitos de pesquisa e análise das práticas didáticas utilizadas, promove encontros pedagógicos, trocas de experiências, fóruns de fundamentações teóricas do processo ensino e aprendizagem onde se discutem questões disciplinares, critérios de avaliação, recuperação paralela, estudos de calendário, relações humanas, dentre outros aspectos.

Imbernón (2009) afirma que a profundidade dessas mudanças ocorrerá quando a formação passar de um processo de “atualização” para transformar num espaço de reflexão, formação e inovação para que o professorado aprenda.

Dá-se mais ênfase no aprendizado do professor do que no seu ensino (Imbernón, 2009, pg.106). Ainda Imbernón (2009), afirma que a formação baseada na reflexividade será um elemento importante para analisar o que são ou que acreditam ser e o que se faz. Portanto, a formação contínua em serviço dos professores deverá ser pautada no intercâmbio de experiências entre os pares e comunidade, revendo os conceitos ideológicos e atitudinais, que estão na base de sua prática.

Entende-se assim que a formação permanente deve estender-se ao terreno das capacidades, habilidades, emoções e atitudes, devendo-se questionar as ações e os resultados para que, a partir dessas primícias, e com o diálogo entre os pares, haja mudanças em suas práticas pedagógicas que repercutirão na variedade das metodologia e métodos de ensino.

Temos muitas demandas de formação, dentre elas, a temática do currículo certamente é central, pois diz respeito àquilo que essencialmente o professor precisa desenvolver em seu fazer cotidiano – o currículo é norteador da prática pedagógica.

Em relação aos profissionais da escola, temos a seguinte configuração:

DIREÇÃO GERAL

Representa, organiza e administra a escola.

Comanda as atividades dentro da Unidade escolar.



COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Atua junto a Direção Geral na estrutura e funcionamento da Unidade escolar.

Atua junto aos professores, assessorando-os no planejamento didático e proporcionando-lhes periodicamente cursos de capacitação e suporte técnico, a fim de garantir a qualidade do processo pedagógico, nas respectivas áreas do conhecimento.

Acompanha, orienta e avalia o trabalho desenvolvido pelos professores, garantindo o alcance dos objetivos e a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

O acompanhamento pedagógico dos professores e alunos possibilita que o coordenador esteja ciente do desenvolvimento individual e coletivo dos discentes, podendo assim atuar para contribuir e intervir nos aspectos necessários. Inclusive envolvendo a família sempre que necessário.

O coordenador pedagógico, além de auxiliar nas atividades dos professores também acompanha:

- carga horária;
- frequência do professor;
- Frequência dos alunos;
- necessidades das turmas;
- solicitações de pais;
- qualidade e organização dos registros (relatórios descritivos, portfólios etc.);
- andamento das aulas e dos projetos;
- uso adequado de materiais pedagógicos e dos espaços educativos;
- reuniões de pais e de professores.

PROFESSORES

O professor, como mediador entre o aluno e o conhecimento, deve ser um profissional formador, reflexivo, consciente da importância do seu papel, comprometido com o processo educativo, integrado ao mundo de hoje, responsável socialmente pela formação do cidadão e, principalmente, um eterno aprendiz, aquele que busca “inovar e inovar-se”.

PERFIL DO PROFESSOR:

Tendo em vista o fato de que o comportamento do aluno sofre grande influência da postura do educador, faz-se necessário explicar o perfil do professor, apontando os seguintes aspectos:

- integridade física e moral;
- cultura geral atualizada;
- domínio de conteúdo a ser ministrado;
- preparo didático-pedagógico;
- domínio dos recursos tecnológicos utilizados no processo ensino-aprendizagem;
- ter visão do processo educativo em seu conjunto, correlacionado com os demais professores, disciplina e órgão de apoio;
- empregar métodos e técnicas operacionais adequadas e atuais, buscando a independência do aluno em relação ao professor;



- saber o “que”, “o porquê” e o “como” ensinar;
- tornar interessante e atrativo o ensino;
- ter consciência ideológica-política;
- maturidade afetiva;
- autoestima;
- honestidade;
- criatividade;
- capacidade de adaptação;
- bom relacionamento com o próximo;
- equilíbrio emocional, calma, sinceridade e coerência;
- entusiasmo e otimismo;
- segurança na realização do trabalho;
- imparcialidade;
- aceitação dos limites próprios e do outro;
- senso de responsabilidade e dever;
- assiduidade;
- pontualidade;
- dedicação;
- organização;
- disciplina;
- cumprimento de normas;
- atendimento às normas regimentais;
- identificação com a filosofia e a política da escola;
- participar de toda a ação educativa e atividades desenvolvidas pela escola;
- indumentaria compatível com a função desempenhada;
- saber usar a palavra no momento e local oportuno, sempre com o objetivo de colaborar com a melhoria do processo pedagógico;
- justiça e sobriedade no trato com os alunos desprezando palavras indevidas e brincadeiras indesejáveis;
- criatividade na busca de padrões de melhoria.

SECRETARIA ACADÊMICA

Responsável pela escrituração e expedição de documentos na vida escolar do aluno.

Tem a seu encargo toda a escrituração e o arquivo escolar, assim como o controle de digitação das notas das avaliações dos alunos.

Controle de documentos de professores, diários e registros de conteúdos e notas.

DIRETORIA FINANCEIRA

Responsável pelo controle dos pagamentos efetuados pelos usuários.

Mantém o controle de créditos e débitos da empresa. Funciona de segunda a sexta das 08:00 às 17:00 horas.

PSICÓLOGA ESCOLAR

Possibilitar ao aluno e família, uma completa integração com a escola, orientando quanto ao seu desenvolvimento individual e coletivo na relação de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

AUXILIARES DE LIMPEZA

Responsáveis pela limpeza geral da escola, com manutenção de jardins, portaria e segurança, são contratados para uma carga de 40 horas semanais.

MATRÍCULA

É o ingresso ou a renovação do registro do aluno no estabelecimento de ensino e dar-se-á no período que antecede o ano letivo ou durante o ano, em caso de transferência.

As datas de início e término do período de matrículas são determinadas pela direção da escola.

Não existe reserva de matrícula.

A matrícula é feita anualmente por série conforme a faixa etária da criança, de acordo com as exigências legais.

A direção da escola deve planejar iniciativas para atender a demanda escolar, bem como incentivar a matrícula e a frequência dos alunos.

No ato da matrícula, ou de sua renovação, deve o responsável pelo aluno preencher as fichas e impressos adotados pelo estabelecimento de ensino, bem como a parcela exigida.

A assinatura do Requerimento de Matrícula pelo responsável e aceitação desta pelo estabelecimento de ensino implicam na formação e constituição de um contrato de prestação de serviços, obrigando o primeiro a aceitar e respeitar as determinações contidas neste Projeto Político Pedagógico.

13. ADAPTAÇÃO AO ENSINO HÍBRIDO

O ano letivo terá início em formato presencial.

14. PLANO PEDAGÓGICO

14.1 Espaço físico da instituição

O Colégio Gabarito / Unidade Caldas Novas possui ampla e dinâmica estrutura, com inúmeras possibilidades e de estratégias, recursos de aprendizagem e ambientes educativos, a saber:

- 7 salas de aula
- 1 portarias com entrada e saída por catracas de reconhecimento facial;



- Recepção ampla;
- Sala de leitura;
- Pátio;
- Espaço de xadrez;
- Mesinhas de interação no pátio;
- Quadra poliesportiva;
- Anfiteatro;
- Banheiros;
- Sala para professores e colaboradores
- Copa para professores e colaboradores
- Recepção
- Secretaria
- Diagramação
- Setor administrativo (sala da direção, coordenações, financeiro, atendimento a alunos...)

Observação: Toda a estrutura da escola considera as normas de acessibilidade.

14.1 Programação das atividades

ENSINO FUNDAMENTAL 2

FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
GabaFolia (momento cultural)	- Dia Internacional da Mulher - 1º Cine Gabarito	- Encontro da Família - Lançamento Gincana Solidária	- Sarau Literário e - 2º Cine Gabarito	- Encerramento Gincana Solidária - Arraiá Solidário
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
InterGaba	- Festival Brasilidades (momento cultural) - 3º Cine Gabarito	---	4º Cine Gabarito	Mostra Pedagógica



ENSINO MÉDIO

FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
GabaFolia (momento cultural)	- Dia Internacional da Mulher - 1º Cine Gabarito	- Lançamento Gincana Solidária - Semana das Profissões	- 2º Cine Gabarito - Intergaba	- Encerramento Gincana Solidária - Arraiá Solidário
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
---	-Festival Brasilidades (momento cultural) -3º Cine Gabarito	---	4º Cine Gabarito	Mostra Pedagógica

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."

Paulo Freire

Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Caldas Novas, 11 de outubro de 2024.

Carlos Donizeti de Souza

Diretor do Colégio Gabarito EF2 e EM / Rep. da Mantenedora



REFERÊNCIAS

- ALONSO, Mirtes. **A escola em busca de sua identidade**: um desafio para a administração escolar. In: SILVA, Rinalva Cassiano (org.). Educação para o século XXI, São Paulo, Unimep, 1998.
- BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília. MEC/SEF, 1997.
- BRASIL, Secretaria de Educação Básica. **Indagações sobre currículo**. Brasília. MEC/SEB, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006.
- DEMO, Pedro. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- ESTEBAN, Maria Tereza (org.). **Avaliação**: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2003.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. **Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. (org). **Autonomia da Escola**: princípios e propostas. 2a edição, São Paulo, Editora Cortez, 1997.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: **Teoria e Prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.
- LOPES, Antonia Osima. **Planejamento do Ensino numa Perspectiva Crítica de Educação**. In: Repensando a Didática. Campinas: Papirus, 1990, p. 45.
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. **Currículo**: questões atuais. São Paulo: Papirus, 1997.
- MORENO, Montserrat. **Temas Transversais em Educação** -Bases para uma formação integral. São Paulo: Ática, 1998.
- MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**, Cortez, 2000.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1984, p. 9.
- SILVA, Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Tereza (orgs.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do Trabalho Pedagógico**: do Projeto Político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.
- Celso dos Santos. **Planejamento**: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. São Paulo: Libertad, 1995, p. 26.



Celso dos S. **Avaliação da Aprendizagem**: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.) **Projeto Político-Pedagógico da Escola**: uma construção possível. Campinas: SP, Papirus, 1995. (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico).

BRASIL. Ministério da Educação. ProBNCC. Portaria Nº 331, de 5 de abril de 2018. Institui o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular. Diário Oficial da União, publicado em: 06/04/2018, Edição: 66, Seção: 1, Página: 10.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP Nº 2/2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44.

BRASIL. Lei 13.146 de 06 de julho de 2015- Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Estabelece as alterações para o Novo Ensino Médio.

BRASIL. Resolução CEE nº 443, de 29 de maio de 2001 - Dispõe sobre a Educação Infantil no Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais e dá outras providências.

Lei Nº 13.185, de 6 de novembro de 2015.

BRASIL. CNE/CP nº 2 de 22 de dezembro de 2017.

